

Projetos Alunos

11/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (ORAL)

NOME: TALLYTA ANNY REIS ARAUJO

TÍTULO: A INTERFERÊNCIA DA ABSOLVIÇÃO PELO PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA: ANÁLISE DA TEORIA DAS JANELAS QUEBRADAS E SEUS REFLEXOS NA SOCIEDADE COM A CERTEZA DA IMPUNIDADE

AUTORES: TALLYTA ANNY REIS ARAÚJO

ORIENTADOR: SUZANA MARIA DA GLÓRIA FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PIBIC/UEMG/ESTADO

PALAVRA CHAVE: CRIMINALIDADE; PRINCÍPIOS; DIREITO PENAL

RESUMO

INTRODUÇÃO

A sociedade em especial, a brasileira, enfrenta todos os dias a problemática do crime que gera grandes sofrimentos para a população. Diante dos altos índices de criminalidade, surgem teorias e princípios que têm como objetivo diminuir essa problemática social. Nesse sentido, durante os estudos, chama-se a atenção o Princípio da Insignificância e a Teoria das Janelas Quebradas, que conseguiu diminuir os índices de criminalidade da cidade de Nova Iorque. Questiona-se se a impunidade nos casos de crimes de menor potencial ofensivo não levaria a um aumento na criminalidade.

O Princípio da Insignificância é tema atual, aparecendo em estudos no mundo inteiro. Ele ocasiona muitos debates, estando cada vez mais em voga no meio jurídico. Debates doutrinários e jurisprudenciais acerca do tema têm-se tornado constantes. Toda ciência, jurídica ou não, tem como base princípios que direcionam todos os seus demais fundamentos, visando a sustentação da veracidade de suas posições e postulados elaborados. Os princípios são instrumentos dos cientistas, que devidamente trabalhados, são as bases de uma construção científica.

Trata-se efetivamente de um princípio implícito. Ele é corolário dos valores consagrados no Estado Democrático de Direito Brasileiro, que assegura a vida e a liberdade, através da "dignidade da pessoa humana". O fato de não estar escrito não afeta a sua eficácia e aplicabilidade, porque não deixa de ser uma norma jurídica, resultante dos axiomas da fragmentaried